

# PINHEIRO

## MARANHÃO

B 38



O Município, com área de 3 748 km<sup>2</sup>, está situado na zona fisiográfica da Baixada e confina com os Municípios de Guimarães, Bequimão, São Bento, São Vicente Ferrer, Viana, Penalva, Monção e Santa Helena. Compõem-se de dois distritos: Pinheiro (sede) e Roque.



A sede municipal, a 2° e 32' de latitude sul e 45° e 3' de longitude W. Gr., dista 84 quilômetros, em linha reta, da Capital do Estado.



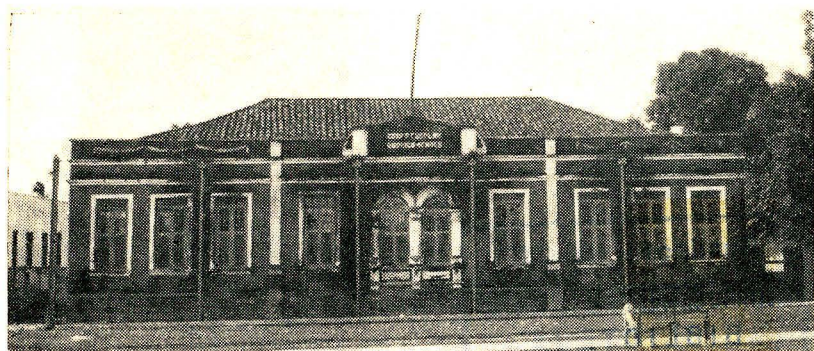
Entre os acidentes geográficos destaca-se o rio Pericumã, que nasce na lagoa Traíra, banha o território de sul a norte e deságua na baía de Cumã, percorrendo aproximadamente 160 quilômetros, dos quais 90 navegáveis (20 apenas por canoas). A lagoa de Roque é a mais importante, medindo 10 000 metros quadrados.



A ocupação do território teve início quando o capitão-mor Inácio José Pinheiro retirou seu gado das fazendas do Tubarão e o instalou na região de campos baixos, onde hoje se ergue o distrito-sede. Homem experiente, teve seu gesto logo imitado por outros criadores, formando-se, então, em torno das novas fazendas,

*Coleção de Monografias Série | B | N.º 38*

*Texto de Aldalita Medeiros da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho de Q. Campofiorito.*



Grupo Escolar "Odorico Mendes"

vários agrupamentos. O cultivo da agricultura na orla da mata próxima, para sustento das famílias, motivou uma reclamação do cacique junto ao Governador, que, em ofício de 16 de outubro de 1819, julgando ter o capitão-mor fundado povoações sem seu prévio consentimento, determinou fôsse reconhecido o direito dos índios. Profundamente magoado com a decisão, Inácio José Pinheiro, adoeceu e faleceu quatro meses após.

Em 1833 os pinheirenses tiveram sua primeira escola pública e no ano seguinte a coletoria de rendas gerais e provinciais. Em 1865, foram escolhidos os primeiros eleitores da paróquia, criado o serviço de correios e organizado um batalhão da Guarda Nacional.



Em 1826, por iniciativa de João Barreiros, os pinheirenses construíram uma capela, para oratório público, sem a devida licença da autoridade eclesiástica. Sanada a falta pela Provisão de 9-8-1826, do Vigário-Geral da Diocese, a capela tornou-se depois (Lei n.º 370, de 26-5-1855) sede de freguesia, sob a invocação de Santo Inácio.



No quadro da divisão judiciária, Pinheiro foi, sucessivamente, têrmo anexo às comarcas de Altamira e Guimarães, passando, finalmente, a comarca de 1.ª entrância, sua situação atual.



O Município teve as seguintes denominações: Lugar de Pinheiro, Vila Nova de Pinheiro, Vila de Santo

Inácio de Pinheiro e, por fim, Pinheiro. A elevação a vila decorreu da Lei provincial n.º 439, de 2 de setembro de 1856; a cidade, da Lei n.º 911, de 30 de março de 1920.



Linhas regulares de transporte aéreo e fluvial-marítimo ligam Pinheiro à Capital do Estado. Em 1959 registraram-se 132 pousos no aeroporto local, sendo embarcados 1 972 passageiros e desembarcados 1 755. O embarque de carga, por via aérea, alcançou 13 toneladas; o desembarque, 14.



O distrito-sede reúne 89,45% da população do Município, que, segundo o Censo de 1960, possui 49 013 habitantes, 25% mais do que em 1950. É grande também a taxa da população correspondente à zona rural: 86% dos habitantes da comuna. Densidade demográfica: 11 habitantes por quilômetro quadrado.



Em 1959, 3 275 alunos matricularam-se nas 48 unidades escolares de ensino primário, das quais 14,5% são particulares. Em 1961, foram efetuadas 153 matrículas no Ginásio Pinheirense, estabelecimento de ensino médio.



A população pecuária, abrangendo tôdas as espécies de gado, reunia, em 1960, 179 207 cabeças e seu valor foi estimado em 590 milhões de cruzeiros. Dêsse valor, 61% correspondiam aos bovinos, cabendo ao gado suíno (70 000 cabeças) o contingente mais numeroso.



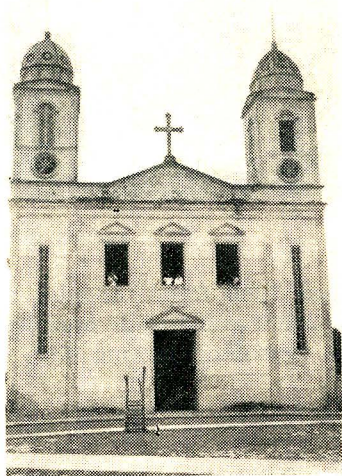
O abate de gado em 1960 — 2 528 bovinos, 7 341 suínos, 141 ovinos e 251 caprinos —, produziu 614 toneladas de carnes e derivados, no valor de 24 milhões de cruzeiros. A metade dêsse valor refere-se à carne verde



de bovino,  $\frac{1}{4}$ , ao toucinho fresco e cêrca de 5 milhões à carne verde de suíno.



A agricultura apresenta índices modestos, sendo avaliada em 31 milhões de cruzeiros a produção referente a 1959. O arroz, com 35 600 sacos de 60 kg, valendo 10,4 milhões, é o principal produto cultivado. A seguir, quase num mesmo nível quanto ao valor das safras, figuram a mandioca, a cana-de-açúcar, o fumo em fôlha e o feijão, os três últimos, em tôrno dos 3 milhões e o primeiro, valendo pouco menos de 4 milhões de cruzeiros.



Igreja de Santo Inácio



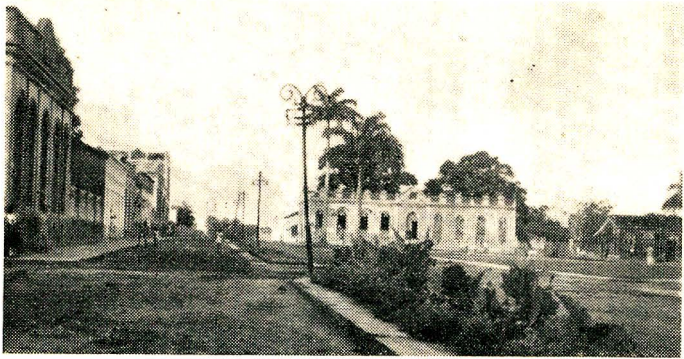
Não se conta entre as de maior importância para a economia pinheirense a atividade industrial. Em 1958, foram contados 37 pequenos estabelecimentos (assim compreendidos os que possuem menos de 5 operários). No mês de maior movimento era de 115 o número total de operários. O valor da produção não alcançou a casa dos 10 milhões de cruzeiros.



Uma das principais atividades econômicas do Município é a extração vegetal, sendo o babaçu o produto básico, com produção, em 1960, de 2 500 toneladas no valor de 88 milhões de cruzeiros. Da amêndoa do tucum foram extraídas 140 toneladas, valendo 3 milhões de cruzeiros.



No exercício de 1959, a arrecadação municipal (2 501 milhares de cruzeiros) foi inferior em 192 milhares à despesa realizada. A renda tributária produziu 1 132 milhares: 662 de impostos e 470 de taxas.



Avenida Getúlio Vargas

Para 1960 foram orçadas receita e despesa em tórno de 2 400 milhares de cruzeiros, prevendo-se que os tributos contribuiriam com 43% para o total a arrecadar.



Há 1 casa de espetáculos, com 250 lugares. Em 1959 contavam-se 2 hotéis, com capacidade para 25 hóspedes. A Rádio Difusora do Maranhão Ltda. possui emissora em Pinheiro, de prefixo ZYF, operando em ondas médias na freqüência de 1 530 quilociclos e potência de 250 kw.

Fundado em 1921, ainda é editado no Município o semanário "Cidade de Pinheiro", que circula aos domingos.

O DCT mantém uma agência postal-telegráfica e o IBGE, uma agência de estatística. Para assistência médica aos munícipes, há 1 pôsto de saúde e 1 de puericultura.



A 1.º de junho inicia-se a trezena de Santo Antônio, revestida de particular importância. De 22 a 30 do mesmo mês realiza-se a festa tradicional do Município, em homenagem a São João.

**IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA**

---

**Presidente: José J. de Sá Freire Alvim**

**Secretário-Geral: Lauro Sodré Viveiros de Castro**

*Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE,  
aos vinte e oito dias do mês de maio de mil novecentos  
e sessenta e três.*